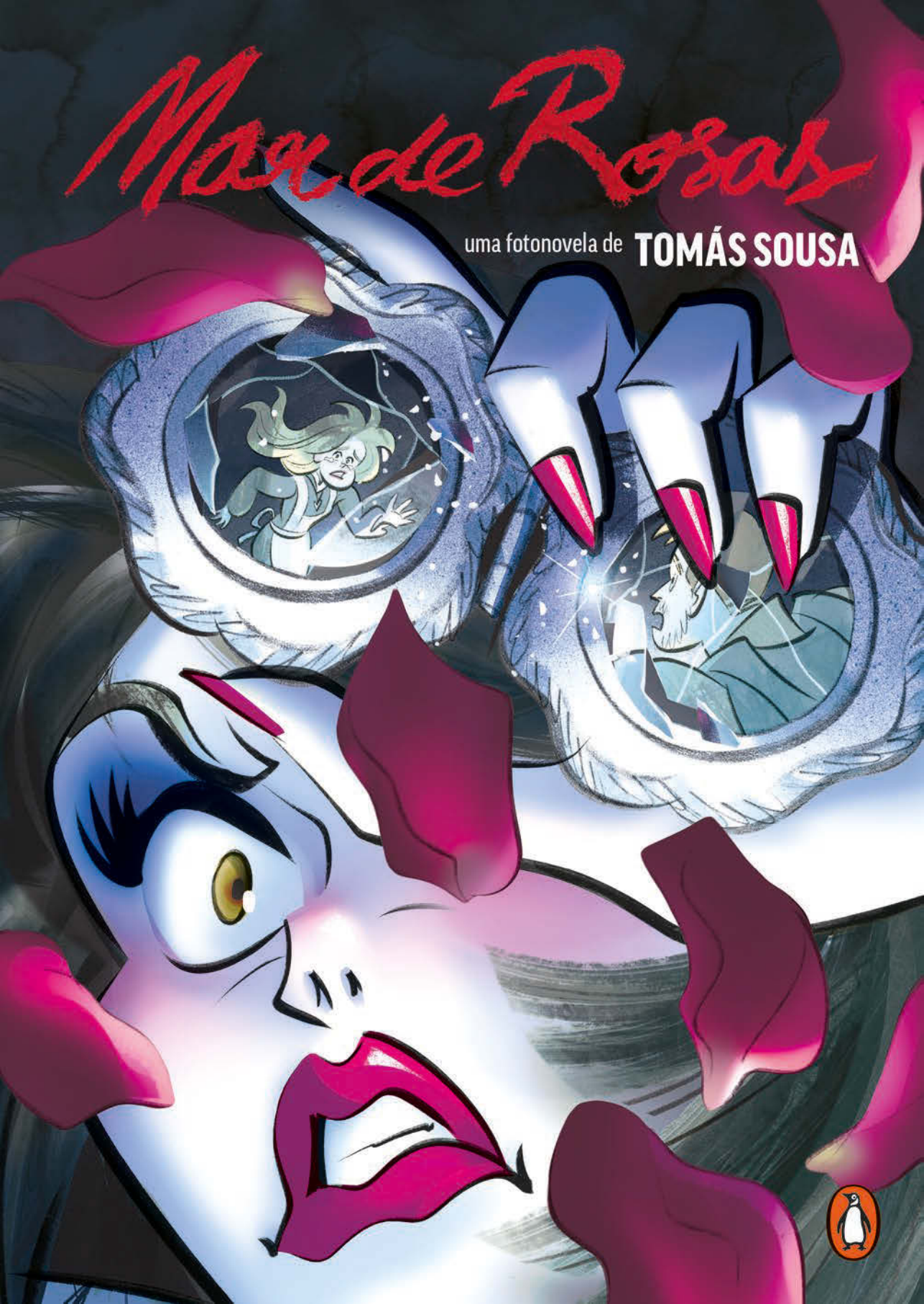


Mar de Rosas

uma fotonovela de **TOMÁS SOUSA**



Mar de Rosas

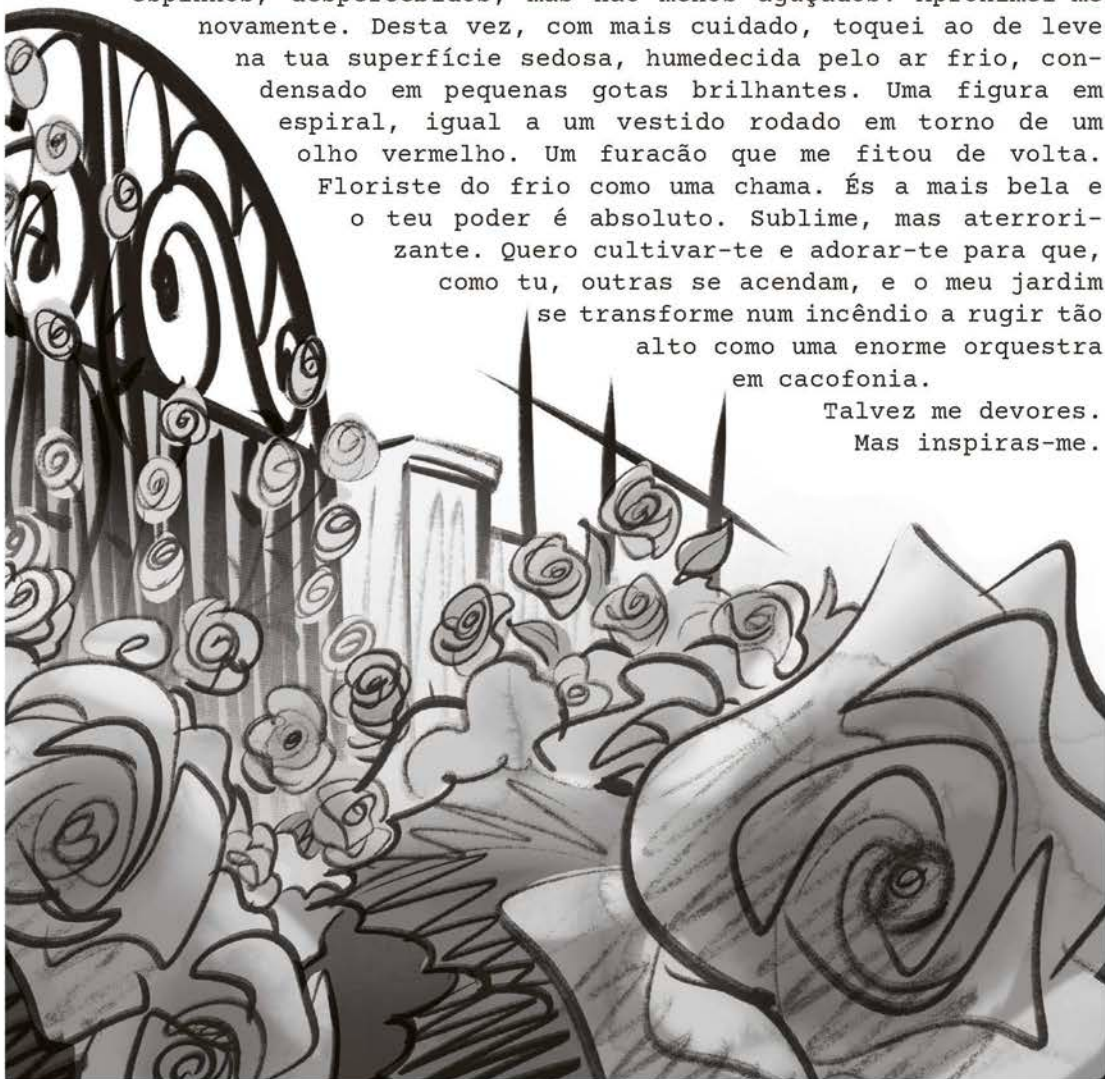
Brotaste da terra seca do meu jardim. Fizeste emergir um pé, rastejante a princípio, que trepou as grades do portão. Estrangulaste-as em trança, desenhando raios sobre a ferrugem. Dividiste-te em galhos, e dos galhos surgiram folhas, e por entre as folhas surgiu um botão. O botão rebentou num perfume robusto, de aroma fresco, mas que fazia arder o paladar.

Aproximei-me, quis ver de perto. No impulso do meu capricho, tentei colher-te, mas rapidamente retraí a mão, que senti picada. Voltei a palma para cima. A matiz vil das tuas pétalas era a mesma que salpicava os meus dedos. Foi então que reparei nas pontas afiadas dos teus espinhos, despercebidos, mas não menos aguçados. Aproximei-me

novamente. Desta vez, com mais cuidado, toquei ao de leve na tua superfície sedosa, humedecida pelo ar frio, condensado em pequenas gotas brilhantes. Uma figura em espiral, igual a um vestido rodado em torno de um olho vermelho. Um furacão que me fitou de volta.

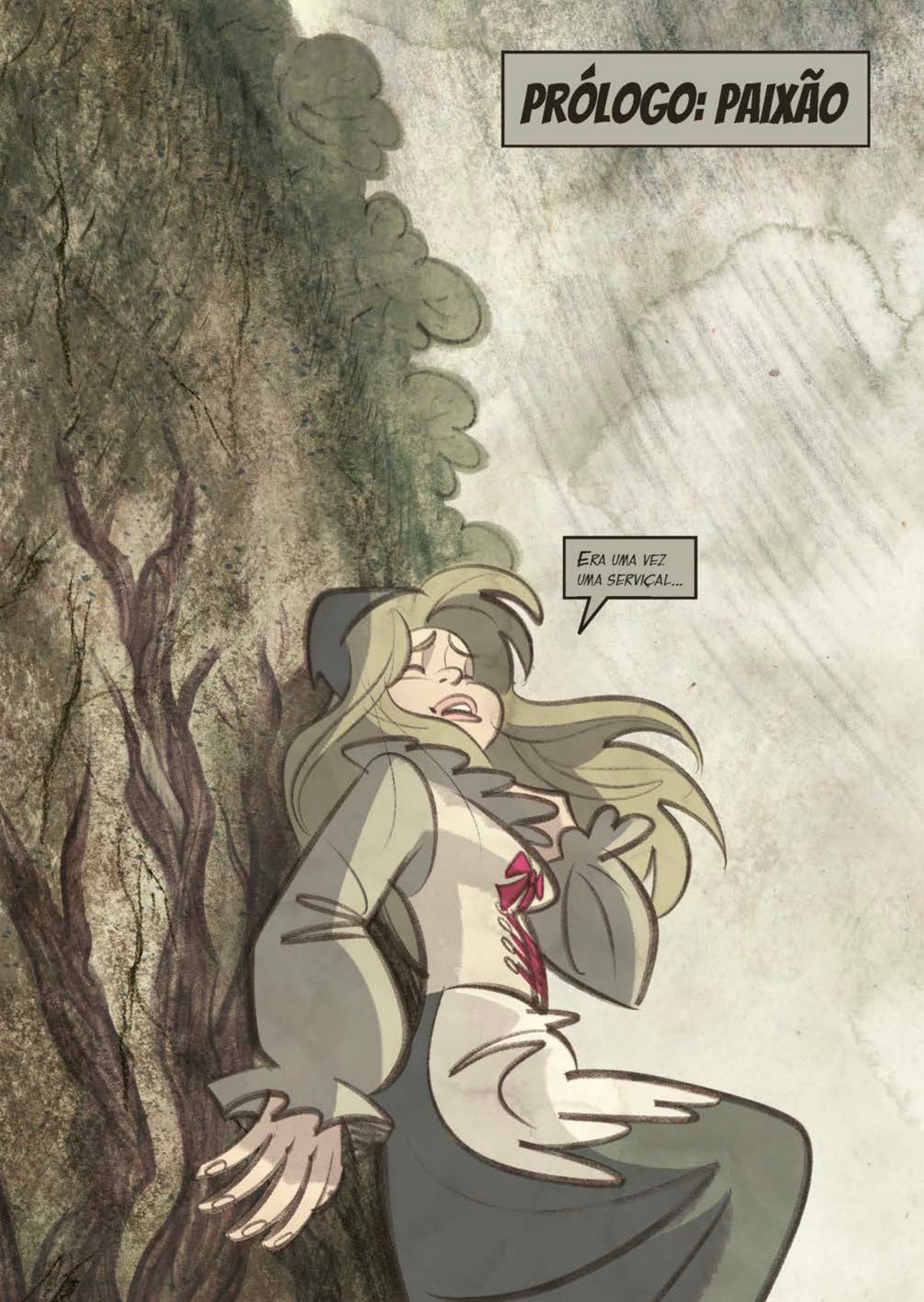
Floriste do frio como uma chama. És a mais bela e o teu poder é absoluto. Sublime, mas aterrorizante. Quero cultivar-te e adorar-te para que, como tu, outras se acendam, e o meu jardim se transforme num incêndio a rugir tão alto como uma enorme orquestra em cacofonia.

Talvez me devores.
Mas inspiras-me.



PRÓLOGO: PAIXÃO

ERA UMA VEZ
UMA SERVIÇAL...



POUCO ERA AQUILO QUE A POBRE INFELIZ
PODIA CHAMAR SEU, MAS TINHA, PELO MENOS,
UMA CERTEZA...

ATÉ LOGO.

SEBASTIÃO!
ESPERE!

A SUA
CARTEIRA!
NÃO SE
ESQUEÇA.

...PARA ELA, O VERDADEIRO
AMOR EXISTIA, E VALIA MAIS,
MUITO MAIS, QUE O DINHEIRO.

A SERVIÇAL ENCANTARA-SE
PELA ESSÊNCIA GENTIL DO
JOVEM HERDEIRO QUE SERVA,
POR QUEM FICARA PERDIDAMENTE
APAIXONADA. A SUA PRESENÇA
ALEGRE INSPIRAVA-A E ANIMAVA
A MONOTONIA DORMENTE DOS
SEUS DIAS.

OBRIGADO,
CELESTE!

SOU
MESMO
DISTRÁIDO.

FALTAVA-LHE, CONTUDO,
A OUSADIA PARA LHE
CONFESSAR OS SEUS AFETOS.



COM O TEMPO, A JOVIALIDADE DAQUELE QUE AMAVA DESVANECERA-SE. CATIVA NA SUA IMPOTÊNCIA, A SERVICAL ASSISTIA AO DESPRENDIMENTO DO HERDEIRO DE SI PRÓPRIO E DO MUNDO QUE O RODEAVA, QUE TAMBÉM A INCLUÍA.

UM DIA, APARECEU UMA MULHER MIRABOLANTE QUE
DELE SE FEZ NOIVA, INEXPLICAVELMENTE.

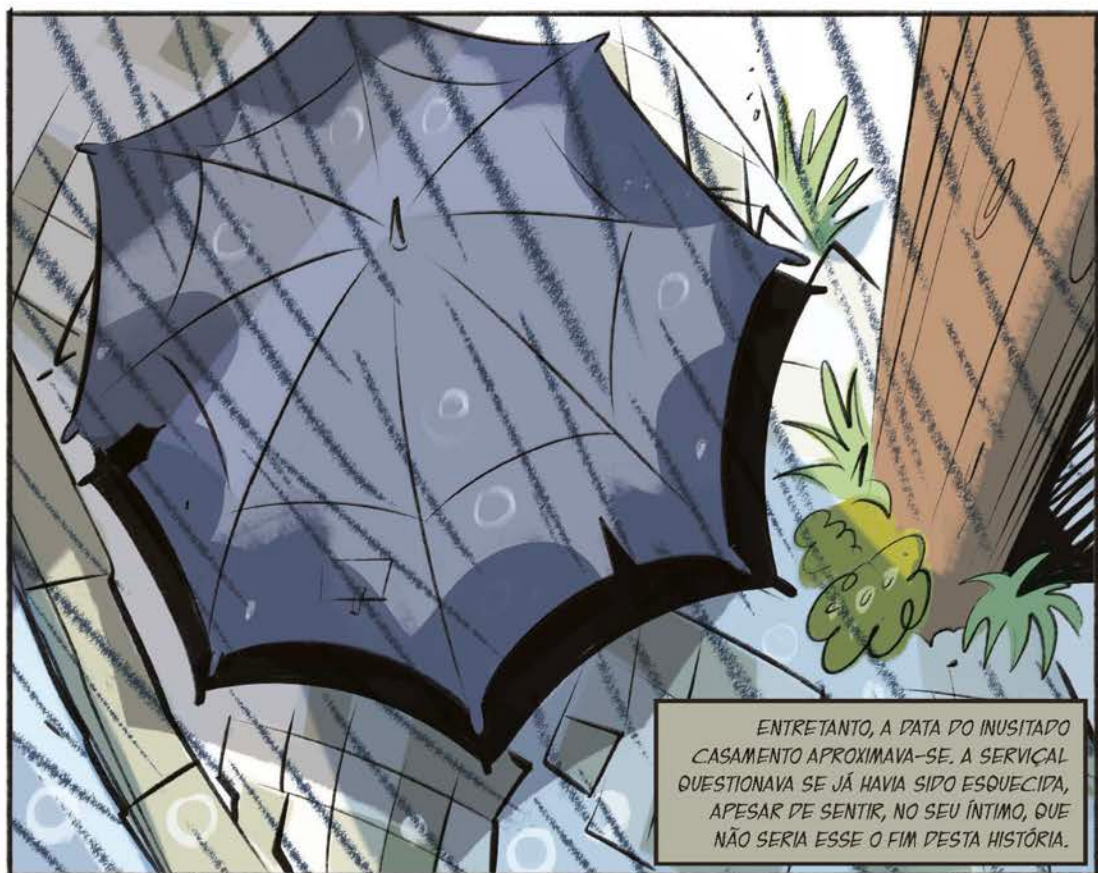
SEBASTIÃO,
VAMOS
EMBORA QUE
HOJE É PARA
COMPRAR O
MEU ANEL!

POR ÍMPETO DE SEU CORAÇÃO,
A SERVIDA DECIDIU PRONUNCIAR-SE,
ANTES QUE TARDASSE DEMASIADO A HORA
E AS PALAVRAS FICASSEM POR DIZER...

ANDOR!



DESDE ESSE DIA, UM SILÊNCIO
ATROZ APODEROU-SE DA
SUA VIDA, TORNANDO TUDO
INSUPORTAVELMENTE DOLOROSO.



ENTRETANTO, A DATA DO INUSITADO CASAMENTO APROXIMAVA-SE. A SERVIÇAL QUESTIONAVA SE JÁ HAVIA SIDO ESQUECIDA, APESAR DE SENTIR, NO SEU ÍNTIMO, QUE NÃO SERIA ESSE O FIM DESTA HISTÓRIA.



COMETERA UM ERRO...?



NÃO SABIA EXATAMENTE O QUE LHE GUARDARIA O DESTINO. MAS ACREDITAVA QUE MEREÇIA, PELO MENOS, UMA DESPEDIDA, E PODERIA ASSIM FINALMENTE SEGUIR EM FRENTE.

PRESA ÀQUELA ESPERANÇA AGRIDOCE, CONTINUAVA A SERVIR NA MESMA CASA. AO MESMO TEMPO, AS TENSÕES FAMILIARES CRESCIAM PARA AQUELE QUE A EVITAVA.

POR
MAIS QUE ME
FALTE A SAÚDE, NÃO
VEJO A HORA DE ME
APOSENTAR...
O CULPADO É VOCÊ,
O MEU PRÓPRIO FILHO,
QUE ME MATA A CADA
DIA QUE PASSA!

PORQUE
HAVERIAM DE
ME INTERESSAR
AS SUAS
NEGOCIATAS?!

COMO
SE NÃO ME
BASTASSE O MAL
QUE ME FAZ, AGORA
DECIDE CASAR-SE!
EXPLIQUE-SE!



QUERIA
O PAI QUE EU
CASASSE COM A FILHA
DE UM SÓCIO QUALQUER,
MAS A MINHA VIDA NÃO É UM
NEGÓCIO! REPITO-LHE:
**NÃO QUERO SER
EMPRESÁRIO!**

ESTÁ
DETERMINADO
A ESCOLHER
ESSE CAMINHO E A
ATRAÍDO ASSIM
A NOSSA FAMÍLIA?!



É ELA, ESSA MULHER
DESCONHECIDA
QUE SE SENTA NA NOSSA
SALA DE ESTAR?!

A MULHER DESCONHECIDA ERA
EU. E ASSIM SE TINHAM PASSADO
AS MINHAS ÚLTIMAS SEMANAS
NA CASA. POR QUANTO TEMPO
AGUENTARIA O MEU POBRE
CORÇÃO TAMANHO SOFRIMENTO?

TRAGO O VESTIDO
QUE MANDOU ARRANJAR,
MENINA...

RETALHOS: OS CRUZ VALLENTE



O MILAGRE DE CHOCOLATE

Numa capela, enquanto Lúcia Cruz Vallente orava diante de um crucifixo iluminado, sentiu que na boca lhe pingou algo doce. A noviça abriu os olhos, e reparou que a estrutura de madeira se derretia. Passou a língua nos lábios, e assim se apercebeu do milagre divino: a madeira fizera-se chocolate!

PRÓDIGO HERDEIRO

Após o seu desaparecimento de duas semanas, e tendo já sido iniciadas as buscas por Sebastião Cruz Vallente, este retorna a casa. "Fui dar uma volta", explicou-se. O empresário Afonso Cruz Vallente, seu pai, lamentou publicamente a vergonha perante as autoridades.



AMOR FILIAL

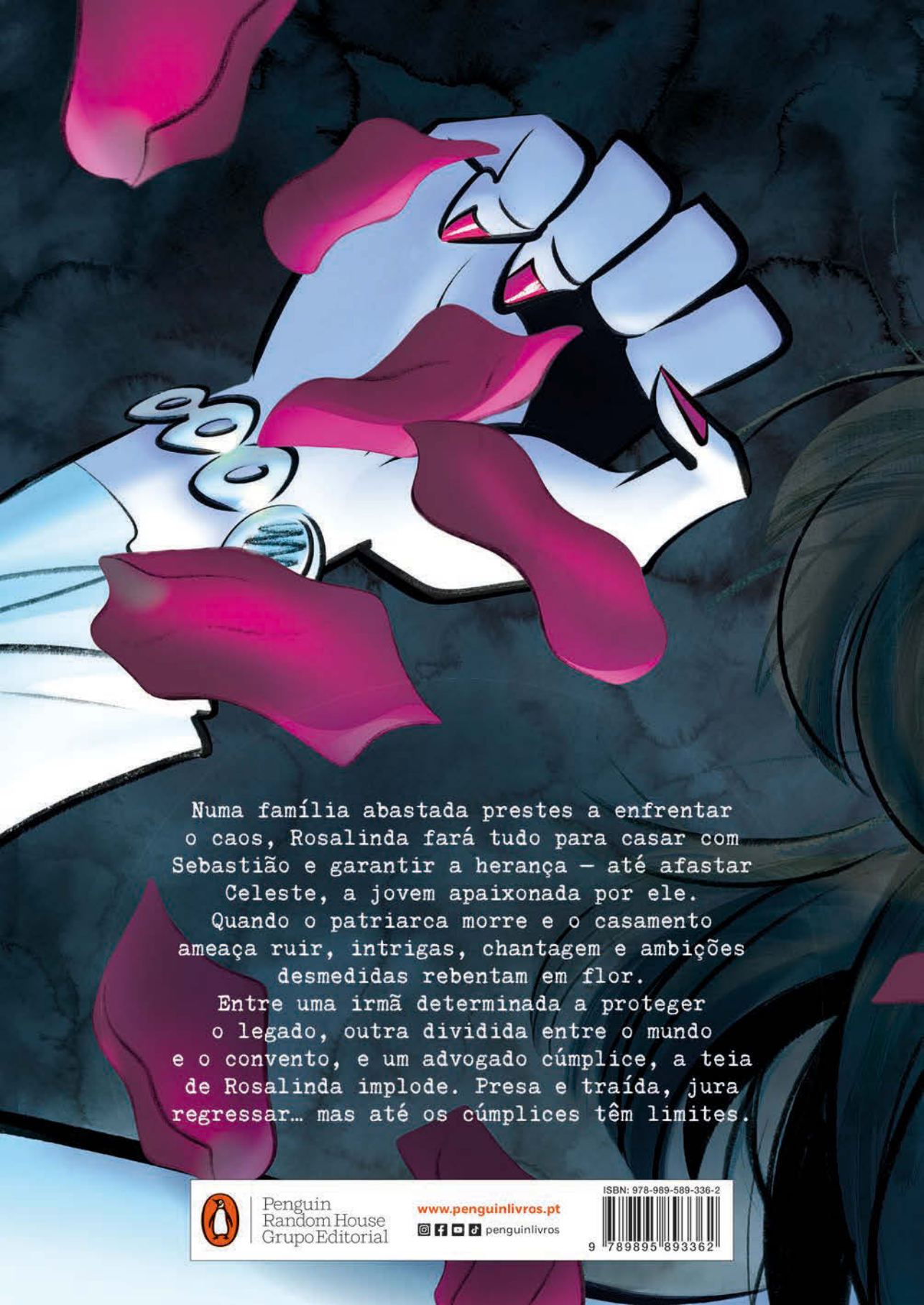
Leonor Cruz Vallente visita orfanato e adota Francisco, tornando-se mãe solteira da criança institucionalizada. Estará o peso da idade, ainda que tardio, a fazer-se sentir?

Malquerer

Novo vermelho
iridescente...

"Desbocada"





Numa família abastada prestes a enfrentar o caos, Rosalinda fará tudo para casar com Sebastião e garantir a herança – até afastar Celeste, a jovem apaixonada por ele.

Quando o patriarca morre e o casamento ameaça ruir, intrigas, chantagem e ambições desmedidas rebentam em flor.

Entre uma irmã determinada a proteger o legado, outra dividida entre o mundo e o convento, e um advogado cúmplice, a teia de Rosalinda implode. Presa e traída, jura regressar... mas até os cúmplices têm limites.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

Instagram Facebook YouTube Twitter penguinlivros

ISBN: 978-989-589-336-2



9 789895 893362